

Estado planeja implantar Complexo Náutico de Guaratuba perto da nova ponte

22/10/2025

Planejamento

A área utilizada hoje como canteiro de obras da Ponte de Guaratuba será destinada a empreendimento que contribuirá para a atração de turistas, impulsionando rede hoteleira, comércio e serviços

No final da tarde desta terça-feira (21), o Governo do Estado do Paraná, por intermédio da Secretaria do Planejamento (SEPL), publicou o edital de chamamento público do Complexo Náutico de Guaratuba. O projeto tem como objetivo instalar, operar e manter uma estrutura que se alinha ao desenvolvimento do Litoral paranaense, com a evolução que vem ocorrendo nos últimos anos.

As regras para a participação de interessados estão no site do [programa Paraná Parcerias](#), onde todas as informações podem ser acessadas. Neste primeiro momento, quem desejar participar precisa fazer um credenciamento até o dia 11 de novembro, seguindo o que diz a Lei de Licitações n. 14.133 de 2021. Depois disso, os autorizados poderão desenvolver e apresentar seus estudos em até 90 dias.

Com o futuro próximo das obras da Ponte de Guaratuba, o Governo do Estado encontrou uma solução para ocupar o espaço onde estão as estruturas provisórias da construção, que ficará ociosa. O local destinado às operações de suporte do atual ferryboat também entra neste projeto.

- [Governo apresenta projeto para revitalização da Orla Histórica de Guaratuba ao município](#)

“Estamos transformando um passivo em um ativo de altíssimo valor. Temos uma área que, de outra forma, ficaria ociosa. Desenvolvemos este projeto visionário para que este espaço se torne um polo de atração turística e um motor de desenvolvimento econômico para toda a região, impulsionando decisivamente a rede hoteleira, o comércio e a excelência em serviços”, avaliou o secretário estadual do Planejamento, Ulisses Maia.

Com a finalização das obras da ponte, a movimentação de veículos e pessoas por embarcações será encerrada. As estruturas provisórias, maquinários e equipamentos utilizados na construção serão demolidos ou retirados do local.

Coordenada nesta etapa pela Unidade Gestora do Programa de Parcerias do Paraná (UGPAR), também conhecida como Paraná Parcerias, a iniciativa se dá por Procedimento de Manifestação de Interesse (PMI). Nesta modalidade, os possíveis parceiros podem participar com informações de caráter técnico incluindo estudos de viabilidade, levantamentos, investigações, dados ou pareceres.

- [R\\$ 33 milhões: aeroporto de Guaratuba será reformado e ampliado pelo Estado](#)

“O Conselho de Parcerias do Paraná entendeu mais viável a estruturação pela opção do PMI, tendo em vista as características do empreendimento, o objeto e a finalidade dos estudos, buscando maior agilidade, conhecimento especializado na área e redução de tempo e de custos nas fases preliminares. Assim, fazemos um melhor uso dos recursos públicos”, analisou o chefe da UGPARG, Luiz Moraes Junior.

Os dados apresentados complementarão o levantamento prévio realizado pelo Estado e contribuirão na estruturação do projeto de parceria público-privada para a implantação do Complexo Náutico.

OLHAR PARA O LITORAL - O projeto do Complexo Náutico de Guaratuba se alinha à atenção que o Governo do Estado tem dado para desenvolver o Litoral. São diversas as obras na região, das quais se destacam alargamento e revitalização da orla de matinhos, duplicação de dezenas de quilômetros da PR 412, ações de segurança e reforço na operação Verão Maior Paraná da Polícia Militar, realização de shows gratuitos na temporada de verão e investimentos na via de acesso de Antonina.

FOMENTO - A proposta do Complexo Náutico de Guaratuba está alinhada ao Plano de Governo 2023-2026 em que consta o fomento ao desenvolvimento da economia náutica por meio de ações integradas entre indústria, comércio e serviços e as atividades turísticas no Litoral e nas águas do interior. Esta ação está também ancorada no Plano Plurianual (PPA) 2024-2027.